

## C. Ciências Biológicas - 4. Botânica - 4. Fitogeografia

### REMANESCENTES FLORÍSTICOS NAS PROPRIEDADES RURAIS

Cecília Fakhouri de Oliveira <sup>1</sup>

Tatiana Dias Cantelle<sup>2</sup>

Ricardo Pereira Reis<sup>3</sup>

Robson Amâncio –Robson Amâncio <sup>4</sup>

Maria das Graças Paula –<sup>5</sup>

Renato Elias Fontes<sup>6</sup>

1. Acadêmica de Ciências Biológicas (UFLA)

2. Bacharel em Ciências Biológicas (UFLA), bolsista CNPq

3. Professor da Universidade Federal de Lavras

4. Professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

5. Professora da Universidade Federal de Lavras- UFLA Orientador

6. Professor da Universidade Federal de Lavras-UFLA, Orientador

#### RESUMO:

A vegetação primitiva da região de estudo, no sul do estado de Minas Gerais, compreende um mosaico composto de manchas de floresta, cerrado, campo de altitude e campo rupestre. Da mesma forma como ocorreu em vários outros estados brasileiros onde os processos de ocupação e exploração remontam ao período colonial, na região a cobertura vegetal primitiva foi reduzida a remanescentes esparsos, em sua maioria, bastante perturbados pelo fogo, pela pecuária extensiva ou pela retirada seletiva de madeira. As florestas semidecíduas, em particular, foram criticamente reduzidas, uma vez que sua ocorrência coincide com os solos mais férteis e úmidos, e, portanto mais visados pela agropecuária. Todavia, os pequenos produtores rurais, de acordo com a legislação ambiental, devem manter os remanescentes florísticos originais ainda existentes em suas propriedades. O presente estudo teve como objetivo fazer uma caracterização das áreas vegetação nas posses rurais do sul de Minas Gerais, especificamente em 17 (dezessete) municípios das mesorregiões do Campo das Vertentes e Sul/Sudoeste do estado. Foi utilizado o programa de análise estatística SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) para processamento dos dados obtidos durante a aplicação dos roteiros de entrevistas. Os resultados demonstram que os municípios amostrados são muito homogêneos em termos de conservação dos remanescentes florísticos, tendo em vista que as áreas de reserva florestal estão presentes em 85% das propriedades amostras, incluídas nestas, as áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal (RL). Baseando-se em atributos botânicos, uma caracterização fitofisionômica foi realizada, apresentando as florestas de galerias/mata ciliares como principal formação mantida, seguidas de florestas estacionais e do domínio do cerrado (formações savânicas e campestres). A fim de definir uma das formas de utilização dessas áreas, indagou-se a coleta de frutos nativos, fato pouco recorrente na região amostrada. Constatou-se uma propensão dos produtores rurais em manter, mesmo em desacordo com o ordenamento jurídico brasileiro, os remanescentes florestais em suas propriedades, motivados pela certeza de sua importância.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Reserva florestal, Produtor rural, Fitofisionomias.

